

A partir das 9h desta segunda feira, no Bristol Metrópole Hotel, prefeitos e empresários de todo o Brasil e países vizinhos terão a oportunidade de conhecer um novo conceito de administração de espaços urbanos, modelo adotado por cidades do Canadá e Estados Unidos na revitalização de áreas comerciais degradadas. O Simpósio de Administração Compartilhada de Espaços Urbanos, que se inicia hoje em Maringá, trará ao Brasil três dos maiores especialistas internacionais em soluções públicas para médias cidades: **John Lambeth, David Feehan**

e

**Dennis Burns**

. A proposta do evento é apresentar a adaptação para o Brasil do conceito dos BIDs – Business Improvement Districts, projeto inovador na recuperação de áreas com potencial econômico. O modelo, aqui chamado de Áreas de Recuperação Econômica (AREs), foi implantado e aprovado no Rio de Janeiro. Se trata de uma parceria público-privada, no caso brasileiro entre a Prefeitura e a Associação Comercial do Rio de Janeiro. A ARE é uma organização formada...

A ARE é uma organização formada voluntariamente por proprietários e titulares de domínio dos imóveis da área a ser beneficiada, que se unem ao poder público para promover a revitalização econômica da região. Através da permissão aprovada em Lei Municipal, o município realiza melhorias e amplia serviços prestados na área, enquanto a iniciativa privada promove a revitalização e adota serviços que melhoram as condições da área.

A administração e gestão das AREs fica à cargo das Organizações Privadas de Revitalização Econômica (OPREs), formada por representantes dos setores envolvidos. A criação das AREs valoriza as áreas incluídas no processo de revitalização, reduz a ociosidade dos imóveis e traz mais segurança, atraindo mais consumidores e visitantes.

Maringá sedia o Simpósio porque já desenvolve o conceito de parceria público/privada para a revitalização da avenida Brasil, principal via comercial da cidade.

Temas do Simpósio

**Financiamento:** Como funciona a captação de recursos das AREs? Como os recursos são investidos nos diversos tipos de melhorias e na revitalização de seus territórios?

**Marketing:** Apresentação de casos onde a mídia impressa e eletrônica bem como o marketing de relacionamento viabilizaram a recuperação econômica e a promoção positiva de diversas cidades através da realização de campanhas, eventos e festivais.

**Segurança:** Como esquemas complementares de segurança podem ser organizados e implementados? Que atividades são mais bem sucedidas e que tipos de equívocos não podem ser repetidos?

**Reurbanização:** Como os recursos das AREs podem ser usados para financiar melhorias urbanísticas de impacto imediato, como recuperação de calçadas e substituição de mobiliário urbano, bem como projetos de longo prazo, como nova iluminação pública e paisagismo.

**Estacionamento:** Experiências, idéias, sugestões para administração da problemática do estacionamento rotativo e dos conflitos entre estacionamento de rua e a fluidez do trânsito, ambos com impactos importantes no comércio.

**Desafio Brasileiro:** A visão do Ministério das Cidades quanto ao programa das Áreas de Recuperação Econômica. Perspectivas de cooperação interinstitucional dos diversos níveis de governo.

**O Projeto de Maringá:** Apresentação da proposta que está sendo implementada em Maringá como alternativa jurídica para iniciar a instituição das AREs no Brasil.

**Debates:** Oportunidade de amplo debate, perguntas e respostas, apresentação de sugestões e experiências que cidades brasileiras já tenham.

## Programação

Dia 30 de agosto – Bristol Metrópole Hotel

8h30 – Inscrições

9h – Abertura oficial

9h30 – Situação atual das AREs – Orlando Lima (Associação Comercial do Rio de Janeiro) e Elcione Diniz Macedo (Ministério das Cidades)

10h – David Feehan – O que são e como funcionam os BIDs – Business Improvement Districts

11h15 – Dennis Burns – Idéias e experiências para estacionamentos rotativos

12h30 – Almoço de trabalho e troca de experiências

13h30 – John Lambeth – Aspectos jurídicos e institucionais dos BIDs

15h – A proposta de Maringá – Uma opção de aplicação imediata

16h – Próximos passos – Discussão de uma estratégia para o avanço do conceito no Brasil

17h Encerramento

(inf. ass. com. Pref. de Maringá)